

194

EFEITO AUTÔNOMICO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM METIONINA EM RATOS.*Daiane Weber, Cristiano Mostarda, Katya Vianna Rigatto, Georgia Orsi Candido, Luciana Jorge, Roberta Hack Mendes, Adriane Belló-Klein, Maria Claudia Irigoyen (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Diversos estudos realizados evidenciam que a homocisteína é fator de risco independente para doenças cardiovasculares. A homocisteína é metabolizada a partir da metionina. Portanto, a administração crônica deste aminoácido poderia estar envolvida no desenvolvimento da hiperhomocisteinemia. O objetivo desse trabalho foi avaliar a variabilidade da pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC) no domínio do tempo em ratos wistar tratados com metionina. **Metodologia:** Foram utilizados ratos Wistar(250-300g) divididos em dois grupos (n=5/grupo): Controle (C) e Metionina (M), tratados por sonda intra-gástrica com água e L-metionina (0, 1g/kg) respectivamente. A pressão arterial (PA) e o intervalo de pulso (IP) foram registrados e as suas respectivas variabilidades avaliadas no domínio de tempo e frequência (FFT). **Resultados:** Não houve diferença na PAS, no IP, na VIP e no VPAS no domínio do tempo. No entanto, significativo no domínio da frequência, houve aumento do componente normalizado de baixa frequência (BF%) e uma diminuição do componente normalizado de alta frequência (AF%) no M em relação ao grupo C (41, 60±23, 06 vs. 19, 46±3, 38% ; 58, 40±23, 06 vs. 80, 54±3, 38%). O valor absoluto do componente de BF da PAS apresentou aumento no grupo M (8, 56±4, 15 vs 2, 27±1, 67). Foi observado também redução no índice ALFA de BF no domínio do tempo no grupo M (0, 88±0, 21 vs. 1, 45±0, 46mmHg²). **Conclusão:** Embora não se tenha observado alteração das variáveis hemodinâmicas basais, os dados de BF% e AF% indicam que o tratamento com metionina induziu o aumento simpático. Esses achados sugerem que o tratamento crônico com a metionina pode estar envolvido com a doença cardiovascular.